

PLANO DE ENSINO

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E AFRODESCENDÊNCIA (OPTATIVA)

I – Ementa

A partir da aprovação da Lei n. 10.639/2003, torna-se necessária a formação para uma prática profissional e pedagógica sob a perspectiva das relações étnico-raciais no Brasil, abordando os seguintes elementos: a legislação a respeito das relações étnico-raciais no Brasil; cultura e história das populações indígenas no Brasil; a questão da terra indígena: problema social ou ambiental? Cultura e história das populações afrodescendentes no Brasil; racismo e relações raciais no Brasil (o mito da democracia racial); imagens, representações e estereótipos de negros e índios no Brasil; identidade, diferença, interação e diversidade nas relações étnico-raciais; escola e currículo para a promoção da igualdade racial.

II – Objetivos Gerais

Caberá à disciplina contribuir para:

- A formação de uma consciência crítica em relação às questões étnico-raciais no Brasil;
- O estudo das principais correntes teóricas brasileiras acerca dos temas de história e cultura indígena e afro-brasileira;
- Uma futura prática profissional e pedagógica a partir da perspectiva do respeito ao multiculturalismo, bem como da promoção da igualdade étnico-racial na escola e na comunidade.

III – Objetivos Específicos

Espera-se que o aluno seja capaz, por meio desta disciplina, de:

- Atuar em sua área profissional para a construção de uma identidade étnico-racial positiva, favorecendo, assim, a melhoria da condição de vida das minorias étnicas no Brasil, como afrodescendentes e indígenas;
- Avaliar situações de conflitos interétnicos e promover ações que incentivem a igualdade e o respeito à diversidade no contexto escolar e institucional;
- Compreender a relevância do papel da escola na promoção da igualdade racial, envolvendo-se pessoalmente nesse projeto.

IV – Competências

Ser capaz de compreender o estudo dos processos de construção de fronteiras e de identidades étnicas, procurando discutir os fatores que as modificam e determinam como as teorias e concepções nativas, a competição por recursos, a hierarquia e estratificação entre grupos assimétricos, o estabelecimento de tradições e culturas regionais, a intervenção disciplinar do Estado.

V – Conteúdo Programático

1 – Entender as relações étnico-raciais no Brasil por meio das legislações atuais

Questões iniciais: a invisibilidade do negro e do índio na história, na cultura e na sociedade brasileiras.

As Leis n. 10639/03 e n. 11645/08: O Ensino de História e Cultura dos Povos Indígenas e dos Afrodescendentes no Brasil.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

2 – Cultura e história das populações indígenas no Brasil

Darcy Ribeiro e sua teoria sobre os índios no Brasil e o processo civilizatório.

O projeto pombalino no século XVIII, a imposição da língua portuguesa e a identidade reafirmada por meio da língua guarani.

A questão da terra indígena: problema social ou ambiental?

A condição das populações indígenas na sociedade brasileira.

Educação escolar indígena: diagnósticos, políticas públicas e projetos.

3 – Cultura e história das populações afrodescendentes no Brasil

Africanidades: alguns aspectos da História Africana dos Negros no Brasil.

Diáspora, travessia dos escravizados e o constrangimento de seres humanos à condição de objetos.

Resistência negra e o movimento abolicionista: acontecimentos antes e depois da Lei Áurea.

Estereótipos raciais a partir da escravidão no Brasil: o processo de marginalização do negro.

O racismo científico e as ideias eugenistas no Brasil.

O racismo à brasileira: o mito da democracia racial e o arco-íris brasileiro.

A condição dos afrodescendentes na sociedade brasileira.

4 – A educação das relações étnico-raciais

A Pedagogia da Exclusão: imagens e representações do negro e do índio na literatura e na mídia.

Escola e a promoção da igualdade étnico-racial: estratégias e possibilidades.

VI – Estratégia de trabalho

A disciplina é ministrada por meio de aulas expositivas, metodologias ativas e diversificadas apoiadas no plano de ensino. O desenvolvimento dos conceitos e conteúdos ocorre com o apoio de propostas de leituras de livros e artigos científicos básicos e complementares, exercícios, discussões em fórum e/ou *chats*, sugestões de filmes, vídeos e demais recursos audiovisuais. Com o objetivo de aprofundar e enriquecer o domínio dos conhecimentos e incentivar a pesquisa, o docente pode propor trabalhos individuais ou em grupo, palestras, atividades complementares e práticas em diferentes cenários, que permitam aos alunos assimilarem os conhecimentos essenciais para a sua formação.

VII – Avaliação

A avaliação é um processo desenvolvido durante o período letivo e leva em conta todo o percurso acadêmico do aluno, como segue:

- Acompanhamento de frequência;
- Acompanhamento de nota;
- Desenvolvimento de exercícios e atividades;
- Trabalhos individuais ou em grupo;
- Estudos disciplinares; e
- Atividades complementares.

A avaliação presencial completa este processo. Ela é feita no polo de apoio presencial no qual o aluno está matriculado, seguindo o calendário acadêmico. Estimula-se a autoavaliação, por meio da autocorreção dos exercícios, questionários e atividades, de modo que o aluno possa acompanhar sua evolução e rendimento escolar, possibilitando, ainda, a oportunidade de melhoria contínua por meio da revisão e *feedback*.

Os critérios de avaliação estão disponíveis para consulta no Regimento Geral.

VIII – Bibliografia

Básica

CHICARINO, Tathiana (org.). *Educação nas relações étnico-raciais*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

MICHALISZYN, Mario Sergio. *Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira*. Curitiba: Intersaberes, 2014.

SANTOS, Gevanilda. *Relações raciais e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2009.

Complementar

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*.

Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.

CARLI, R. *Antropologia filosófica*. Curitiba: IBPEX, 2009.

CORRÊA, R. L. T. *Cultura e diversidade*. Curitiba: IBPEX, 2008.

MATTOS, R. A. *História e cultura afro-brasileira*. São Paulo: Contexto, 2007.

MELO, A. *Fundamentos socioculturais da educação*. Curitiba: IBPEX, 2011.